

## USO DE MÍDIAS SOCIAIS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM FITOTERAPIA

### USE OF SOCIAL MEDIA FOR HEALTH EDUCATION IN PHYTOTHERAPY

Stéphanie Toledo Vieira,  
Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)

Ana Clara Guimarães Venturi,  
Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)

Emanuelyn Pomim Ginaque Rodrigues,  
Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)

Marina Manzano Modesto Pinheiro,  
Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)

Milene Moreira Leão,  
Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)

Laura Valdiane Luz Melo,  
Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)

**Área temática: Educação**

**Resumo: Introdução:** A fitoterapia é uma ciência milenar oriunda da observação e interação de saberes, valorização dos recursos culturais, práticas tradicionais, preservação das riquezas naturais e a biodiversidade. Além disso, a fitoterapia proporciona a interação dos usuários com a natureza e com os profissionais da equipe de saúde, além de enriquecer as possibilidades terapêuticas em diversas situações clínicas. Nesse contexto, as plantas medicinais são amplamente utilizadas pela população idosa, assim sendo, torna-se imprescindível o compartilhamento de conhecimento científico de forma acessível a esta faixa etária. **Objetivo:** Descrever a experiência extracurricular de acadêmicos na utilização de mídias sociais para implementação de educação em saúde acerca da fitoterapia. **Metodologia:** Acadêmicos de biologia, medicina, enfermagem e psicologia vinculados ao projeto de extensão “VIVER-FITO: valorização do uso de plantas medicinais entre idosos”, abordaram conhecimentos relacionados às plantas medicinais por meio de vídeos curtos e interativos, publicados em um canal na plataforma Youtube e compartilhados em um grupo de Whatsapp com idosos que frequentam o NEATI (Núcleo de Estudos e Atividades da Terceira Idade) da Universidade Federal de Rondonópolis, Mato Grosso. **Resultados:** O projeto, que ainda está em andamento, visa informar aos participantes sobre o uso correto das plantas medicinais, as partes adequadas a serem utilizadas e forma de preparo, toxicidade e posologia, benefícios e malefícios, bem como sanar possíveis dúvidas e estabelecer diálogo com a comunidade, ainda que à distância. Dessa forma, os vídeos têm sido publicados quinzenalmente no canal do Youtube “VIVER FITO” e encaminhados para o grupo de Whatsapp em que posteriormente se dá a troca de saberes entre a academia e a comunidade. A fim de proporcionar melhor engajamento, os acadêmicos utilizam imagens, slides, vídeo-aulas e animações curtas, cartilhas, músicas e infográficos que podem contribuir para a apropriação das informações pelos idosos. De igual maneira, o uso de plataformas virtuais como possibilidade de educação em saúde para idosos, tem apresentado interessantes resultados, tendo em vista que esse tipo de metodologia é capaz de alcançar uma grande gama de pessoas, além disso consegue eliminar dificuldades no acesso como locomoção, por exemplo. Além do mais, os diálogos construídos por meio de mensagens em tempo real fortalecem vínculos e os mantêm. **Considerações Finais:** O compartilhamento de conhecimentos científicos utilizando mídias

sociais pode ser aproveitado a fim de auxiliar o aprimoramento do conhecimento popular em saúde por parte dos idosos. Para tanto, a utilização de plataformas midiáticas possibilita a construção da informação em saúde, além disso, possibilita a disseminação por outros meios eletrônicos bem como entre amigos e/ou familiares. Nesse sentido, verifica-se a implementação do caráter horizontal das atividades extensionistas, uma vez que há diálogo entre docentes-tutores, discentes e comunidade em geral.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Fitoterapia; Mídias sociais.

**Abstract: Introduction:** Phytotherapy is an ancient science arising from the observation and interaction of knowledge, appreciation of cultural resources, traditional practices, preservation of natural resources and biodiversity. In addition, phytotherapy provides users with interaction with nature and with professionals in the health team, in addition to enriching therapeutic possibilities in various clinical situations. In this context, medicinal plants are widely used by the elderly population, therefore, it is essential to share scientific knowledge in an accessible way to this age group. **Goal:** Describe the extracurricular experience of academics using social media to implement health education about herbal medicine. **Methodology:** Biology, medicine, nursing and psychology academics linked to the extension project “VIVER-FITO: valuing the use of medicinal plants among the elderly”, addressed knowledge related to medicinal plants through short and interactive videos, published in a channel on Youtube platform and shared in a WhatsApp group with seniors who attend the NEATI (Center for Studies and Activities for the Elderly) of the Federal University of Rondonópolis, Mato Grosso. **Results:** The project, which is still ongoing, aims to inform participants about the correct use of medicinal plants, the appropriate parts to be used and preparation, toxicity and dosage, benefits and harm, as well as answering possible doubts and establishing a dialogue with the community, even at a distance. Thus, the videos have been published fortnightly on the YouTube channel “VIVER FITO” and forwarded to the Whatsapp group, where knowledge is exchanged between academia and the community. In order to provide better engagement, students use images, slides, video lessons and short animations, booklets, music and infographics that can contribute to the appropriation of information by the elderly. Likewise, the use of virtual platforms as a possibility of health education for the elderly has shown interesting results, considering that this type of methodology is capable of reaching a wide range of people, in addition to eliminating difficulties in accessing such people as locomotion, for example. Furthermore, dialogues built through real-time messages strengthen bonds and maintain them. **Final Considerations:** The sharing of scientific knowledge using social media can be taken advantage of in order to help the elderly to improve popular knowledge on health. Therefore, the use of media platforms enables the construction of health information, in addition to enabling dissemination through other electronic means as well as among friends and/or family members. In this sense, the implementation of the horizontal character of extension activities is verified, since there is dialogue between professors-tutors, students and the community in general.

**Key words:** Health education; Phytotherapy; Social media.